

Eunício venceria no 1º turno a eleição ao governo do Ceará

Dados são da pesquisa Vox Populi, divulgada pela Confederação dos Transportes (CNT). Em relação a disputa ao governo do Ceará em 2014. A sondagem ocorreu no contexto de forte movimentação política local, enquanto Cid ainda silencia sobre sua preferência. E Políticos pregam cautela. (veja na página 2).



MPF/CE terá núcleo especializado em combate à corrupção (Página 5)

Tasso lidera pesquisa para o Senado no Ceará com 44% (Página 2)



Prefeito de Baturité obtém mandado de segurança e retorna ao cargo

Bosco Cigano foi denunciado por fraudes em licitações, irregularidades no pagamento de empresas terceirizadas e uso de máquinas do Programa de Aceleração do Crescimento na coleta de lixo do município (página 5)

Sucesso do Festival Jazz e Blues de Guaramiranga (página 4)

Prêmio Contribuintes foi entregue na Capital; RMF arrecada R\$ 7,95 bi



A cifra a coloca como a principal fonte arrecadadora do tributo no Ceará (página 4)

Academia Cearense de Administração

Agora surge a Academia Cearense de Administração – ACAD, fórum apropriado para reunir profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Ciência da Administração e com a eficácia dos meios de produção alocados às organizações públicas e privadas (página 6)



Festival Musical de Acarape Levitas reuniu Cristãos durante Carnaval (página 4)

Vox Populi/CNT divulga primeira pesquisa ao Governo do Ceará

A primeira pesquisa de intenção de voto de 2014 mostra que o senador Eunício Oliveira (PMDB) seria eleito governador do Ceará no 1º turno. Ele aparece à frente em todos os cenários em que é citado no Vox Populi, a quatro meses do início oficial da campanha.

Saiu a primeira pesquisa Vox Populi/CNT sobre a corrida eleitoral ao Abolição. Foram pesquisados quinze cenários ao Governo de voto estimulado, incluindo os cinco pré-candidatos do PROS que podem ser apoiados pelo governador Cid Gomes - Domingos Filho, Mauro Filho, Leônidas Cristino, Izolda Cela e Zezinho Albuquerque -, o senador Eunício Oliveira (PMDB), e a ex-prefeita Luizianne Lins, do PT. E um cenário de voto espontâneo.



PRB troca de comando no Ceará e amplia apoio a Eunício

O deputado estadual pastor Ronaldo Martins (PRB) assumiu nesta sexta-feira, 7, a presidência do PRB no Ceará.



Ele substitui o empresário Miguel Dias, que pediu afastamento do cargo por “motivos particulares”. Com a mudança, a legenda caminha agora para intensificar apoio à candidatura de Eunício Oliveira (PMDB) ao Governo do Estado.

Sob o comando de Dias – que é segundo suplente de Eunício no Senado –, o partido se destacou como aliado próximo do PT no Estado, sobretudo com o grupo

político da ex-prefeita Luizianne Lins. Com a posse de Ronaldo, sem ligação com os petistas, o PRB fica “mais livre” para apoiar abertamente o peemedebista.

O partido, que passou maior parte da gestão Cid Gomes (Pros) na base aliada, passou para o lado da oposição em setembro do ano passado. Por conta da mudança, a legenda perdeu um de seus dois deputados na Assembleia, Manoel Duca (hoje no Pros).

Tasso lidera pesquisa para o Senado no Ceará com 44%

O índice do tucano é o dobro do segundo colocado na pesquisa, o senador Inácio Arruda, que aparece com 22%.

Pesquisa Vox Populi/CNT dá vitória a Tasso Jereissati (PSDB) na vaga ao Senado pelo Ceará. De acordo com a pesquisa, o líder tucano possui 44% das intenções de votos dos cearenses. O índice é o dobro do segundo colocado, o senador Inácio Arruda, que aparece com 22%.

Outros colocados na pesquisa são o ex-prefeito de Maracanaú Roberto Pessoa (PR), com 8% e o deputado federal José Guimarães (PT), com 6%. O ex-suplente de senador Flávio Torres (PDT) e a presidente do Centro Industrial do Ceará Nicole Barbosa (PSB) aparecem com 1% cada.

A liderança de Tasso ocorre também na pesquisa espontânea, onde não são listados candidatos ao entrevistado. Nesse caso, o tucano aparece com 9% dos votos, Inácio com 4% e José Guimarães com 2%.



POLÍTICA EDITORIAL

O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.



Aurélio Gonçalves

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região. Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador(a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos. Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

jornal do
Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3091.0428

Aurelio Gonçalves - Diretor e Jornalista – fone (85) 990.63748
Rogerio Moraes - Jornalista e Editor – fone (85) 9978.2790
Dra.Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones(85) 3221.1331-88752556
Dra.Valeria Albuquerque - Assessoria Jurídica - fone(85) 3254.8331
Diagramador: Jorge Brasil
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>
Desenvolvedor Web: joaoneto@joaoneto.blog.br

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com



Milagre no Alto Santo em Aracoiaba

No final do século XIX, em Aracoiaba, Ceará, três crianças buscavam lenha numa colina. Uma delas ao olhar para umas pitombeiras viu uma senhora com roupa da cor da lua. Assustado, o menino, que era surdo-mudo, começou a gesticular mostrando aos outros que ali se dava algo extraordinário. Os meninos correram de volta pra casa e o surdo-mudo manifestou p

ara a mãe, através de gestos, que tivera uma visão. A mãe do menino, sendo muito religiosa, apresentou-lhe algumas imagens de santos. Vendo a imagem de Nossa Senhora das Dores, o menino confirmou que era aquela que tinha visto. Atualmente no local da visão existe uma capela onde são celebradas missas no primeiro sábado de cada mês. Veja mais detalhes no site: <https://www.youtube>.

Temporada 2014 estreia em grande estilo no Jockey Club Cearense!

No mês de janeiro, teve início a temporada 2014 no Jockey Club Cearense (JCC) com o I GP ACEQM, sendo complementado pelo 1º Leilão da Associação dos Criadores de Cavalo Quarto de Milha do Ceará (ACEQM).

Segundo Alexandre Fontelles, assessor técnico do JCC, o grande Tattersall construído nas dependências do Jockey ficou pequeno diante do expressivo público presente. “Foi uma festa belíssima, pois criadores e proprietários oriundos dos quatro cantos do Ceará estiveram presentes numa bonita confraternização, onde era visível a alegria estampada nos rostos de figuras tradicionais no segmento, como Cláudio Rocha, Rafael Leal, Artenisio Leite, Napoleão Viana, Joca Calfat, entre outros”, enfatizou Fontelles.

Ele informou ainda que o inédito leilão não decepcionou, pois obteve aproximadamente R\$ 1,2 milhão de faturamento e média em torno de R\$ 24 mil. “A liquidez e o rendimento obtidos geraram uma grande satisfação pelo fomento da raça para pequenos, médios e grande criadores alencarinós”, pronunciou o presidente da ACEQM, Carlos Aberto Coelho Rocha, o Cacá.

Fazendo parte de uma vasta programação, a final do I GP ACEQM, disputado nos 365 metros, teve três animais em busca do título. Respectivamente: o zaino Marinheiro Truly (Truly Tia x Yamaha Fly MRL); a castanha Marinheira Guevara (Guevara Blue x Yamaha Fly MRL); e a tordilha Granada Show HAP (Granite Lake x She's Nordick, por Nordick Only VM). Todos aos cuidados do treinador Polaco.

Montado pelo jóquei Daniel, o zaino Marinheiro Truly proporcionou à vitória ao seu criador e proprietário Paulo Miranda Moreira de Sousa, titular do Haras Marinheiro, da cidade de Cascavel (CE), e que tem a parceria na propriedade do animal do carreirista paulista Joca Calfat. Já com praticamente um corpo de diferença, chegou na segunda colocação a potra Granada Show HAP, representante do Monteiros Ranch e da criação do pernambucano Ismar Amorim.



Paulo Miranda comemorou a vitória de Marinheiro Truly ao lado de Joca Calfat e outros carreiristas. “Ganhar é muito bom, mas ganhar com um animal de sua própria criação é melhor ainda. Eu vi nascer o potro Marinheiro Truly.

Parabéns a todos os funcionários do Haras Marinheiro”, assim Miranda resumiu toda a sua emoção e gratidão. “Começamos bem a temporada!”, sintetizou Carlos Martins, Presidente do Jockey Club Cearense.

jornal do
Maciço

**COMUNICAÇÃO DIRETA
PARA O
DESENVOLVIMENTO DO MACIÇO DE BATURITÉ!**

Divulgue neste Jornal sua Instituição e Comércio

Contato: 85-30910428 / 99063748

E-mail: jornaldomacico@gmail.com

Prêmio Contribuintes foi entregue na Capital; RMF arrecada R\$ 7,95 bi

Constituída por um conjunto de 16 municípios e concentrando mais de três milhões de habitantes, a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) recolheu, no ano passado, aproximadamente R\$ 7,95 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A cifra a coloca como a principal fonte arrecadadora do tributo no Ceará, respondendo, em 2013, por cerca de 91% da receita total obtida

pelo Tesouro Estadual com o imposto.

Diante de toda essa pujança econômica é que a Capital fechou o ciclo de homenagens às empresas que mais contribuíram para alavancar a arrecadação do ICMS no Ceará, por meio da 7ª edição do Prêmio Contribuintes, uma parceria do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-CE), e o Sistema Verdes Mares.



Sucesso do Festival Jazz e Blues de Guaramiranga



Município de Guaramiranga, boa música e diversão. Sem dúvida, esta foi a combinação perfeita para quem desejou fugir da tradicional folia do Carnaval e curtir música instrumental, jazz e blues em

um dos mais belos destinos turísticos do Ceará. A cidade fica no Maciço de Baturité se preparou para receber a 14ª edição do Festival Jazz & Blues, que começou no dia 09 a 12 de fevereiro de 2014.

Festival Musical de Acarape Levitas irá reunir Cristãos durante Carnaval

O município de Acarape vai ser palco do maior Festival de Música Cristã do Estado do Ceará. O evento acontece de 01 a 04 de março de 2014, no período do Carnaval. O

Festival Musical de Acarape Levitas vai reunir os grandes nomes da música gospel do país; e pretende receber um público estimado de 20 mil pessoas.

O Festival Musical de Acarape Levitas é uma iniciativa cultural que visa a valorizar e reconhecer os talentos musicais em nível Estadual com a perspectiva da tolerância religiosa. A partir do dia 10 de janeiro, as bandas, grupos de dança e músicos podem se inscrever e participar da seletiva para se apresentarem no palco Adoração e Louvor, concorrendo a troféus e premiações.

O evento também objetiva contemplar os mais diversos gêneros e estilos musicais, valorizando e potencializando os novos talentos e estimulando a criação e difusão da música cristã. O evento quer integrar as Igrejas cristãs na missão de evangelizar através da arte e da música. Com Jesus na cabeça e no coração, nesta primeira edição, o município de Acarape vai receber caravanas das igrejas de todo o Estado e que farão do evento um símbolo de Paz e Harmonia.

A iniciativa do prefeito Franklin Verissimo, mais uma vez inova proporcionando ao município novas formas de renda, cultura, lazer e turismo. A cidade que se faz presente na história da Abolição dos Escravos no Brasil, quando recebeu em sua estação ferroviária os abolicionistas para deflagrar o principal ato

libertário do País irá incluir também no calendário municipal este evento que tem como principal público as famílias que buscam no período de carnaval festejar a paz e a solidariedade. "Assistimos diariamente nossos jovens vivendo ou sendo responsáveis por situações de violência e usando drogas. Isso nos leva a pensar que o futuro deles está muito frágil. Queremos através do Festival trazer a juventude para louvar a Deus e encontrar uma nova forma de viver em paz e encontrar um novo sentido, para uma nova vida em Cristo", disse o prefeito.

O evento contará com uma infraestrutura de palco, camarotes, banheiros químicos, segurança, postos de emergência, agente de trânsito e logística para hospedagem de caravanas que se inscreverem no Festival. Para o secretário de Cultura, Esportes e Lazer, Pedro Henrique Alcino, "o evento acontece no período de carnaval quando fieis não tem opções de eventos voltados para adoração ao Senhor, e Acarape será o primeiro a inovar e oferecer a todo o Estado uma opção de evento diferenciado", completa Pedro Alcino.



Governo Municipal de Acarape
Construindo o novo tempo

Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer



MPF/CE terá núcleo especializado em combate à corrupção

O Ministério Público Federal no Ceará (MPF) terá um núcleo especializado para atuar em processos que envolvam corrupção. A proposta de criação imediata do Núcleo de Combate à Corrupção (NCC), apresentada pelo procurador-chefe Alessandro Sales, foi aprovada pelo Colégio de Procuradores da República no Ceará, órgão máximo de deliberação interna formada pelos membros do MPF lotados no Estado.

Composto por cinco procuradores da República a serem definidos por concurso



interno, o NCC será responsável por processos criminais que tratem de corrupção ativa e passiva, desvio de verbas públicas e prevaricação, por exemplo. Também caberá ao núcleo as ações civis por atos de improbidade administrativa relacionadas com condutas que causem danos ao erário federal, enriquecimento ilícito ou que violem princípios constitucionais da administração pública.

“O NCC é um marco institucional importante, na medida em que possibilita uma atuação mais especializada do MPF no combate a todas as formas de corrupção no Ceará”, afirma Alessandro Sales, procurador-chefe do Ministério Público Federal no estado. “Trata-se de iniciativa que já vem sendo implantada em diversos Estados e que tem se demonstrado muito eficiente no combate da corrupção em todos os setores da vida pública brasileira”, ressalta.

Além das atividades processuais, o NCC terá ainda a missão de estabelecer a aproximação com outras instituições de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU), Polícia Federal e Controladoria Geral da Un-



ião (CGU), buscando estabelecer atuações conjuntas em casos específicos, para otimização nas iniciativas de combate à corrupção em todo o Estado. Funcionará também como estru-

tura interna de apoio e coordenação da atuação dos membros lotados nas procuradorias instaladas em municípios do interior do estado no que se refere ao combate da corrupção.



Prefeito de Baturité obtém mandado de segurança e retorna ao cargo



Constituída por um conjunto de 16 municípios e concentrando mais de três milhões de habitantes, a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) recolheu, no ano passado, aproximadamente R\$ 7,95 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A cifra a coloca como a principal fonte arrecadadora do tributo no Ceará, respondendo, em 2013, por cerca de 91% da receita total obtida

pelo Tesouro Estadual com o imposto.

Diante de toda essa pujança econômica é que a Capital fechou o ciclo de homenagens às empresas que mais contribuíram para alavancar a arrecadação do ICMS no Ceará, por meio da 7ª edição do Prêmio Contribuintes, uma parceria do Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-CE), e o Sistema Verdes Mares.

XVIII SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

06 a 08 de maio
Centro de Eventos do Ceará
Pavilhão Leste

Pecuária: Segurança alimentar animal

Balança comercial: pior fevereiro em 20 anos

A balança comercial brasileira fechou fevereiro com déficit (exportações menores que importações), registrando resultado negativo de US\$ 2,125 bilhões. Em janeiro, a balança havia aberto o ano deficitária em US\$ 4,06 bilhões. O resultado de fevereiro é o pior para o mês desde o início da série histórica, em 1994, superando o saldo negativo de US\$ 1,7 bilhão no mesmo mês do ano passado, que até então era o resultado mais fraco em 20 anos.

O saldo no vermelho no mês passado resultou de US\$ 18 bilhões em importações contra vendas externas de US\$ 15,9 bilhões. No ano, o saldo acumulado permanece negativo em US\$ 6,1 bilhões. As informações foram divulgadas ontem pelo

Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior.

A média diária das exportações, que corresponde ao volume financeiro vendido por dia útil, ficou em US\$ 796,7 milhões, valor 7,8% inferior ao patamar de fevereiro de 2013, mas 9,4% superior ao de janeiro deste ano.

O recuo nas vendas sobre o ano anterior foi geral, englobando produtos básicos (-8,5%), semimanufaturados (-8,7%) e manufaturados (9,2%). Entre os itens que puxaram a queda no valor arrecadado com as exportações brasileiras estão açúcar refinado (57,7%), automóveis de passageiros (-35,8%), aviões (-53,9%), ouro (-47,4%), celulose (-18,3%), óleo de soja (-17,1%), milho (-70,5%), petróleo bruto (-30,6%) e minério de ferro (-7,2%).



Queda nas importações

As importações também caíram, mas em ritmo menor que o registrado para as vendas externas. A média diária de compras do Brasil no exterior ficou em US\$ 903 bilhões em fevereiro, 3,4% inferior à observada no mesmo mês de 2013 e 1,1% menor que a de janeiro deste ano.

Durante entrevista coletiva para falar sobre os resultados da balança comercial na tarde de ontem, o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Daniel Godinho, também afirmou que as exportações do Brasil para a Ucrânia caíram 60% em dois meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2013.

As importações recuaram 67% no

mesmo período. No mês de fevereiro, as vendas externas somaram US\$ 4 bilhões contra US\$ 26 bilhões no mesmo mês do ano passado, um recuo de 84%.

“A Ucrânia representa para o Brasil um mercado pequeno. Do lado das importações, temos adubos e fertilizantes. Do lado das exportações, o principal produto é a carne”, disse Godinho.

Exportação de carne

A representatividade da Ucrânia entre os mercados que compram a carne brasileira não é grande. De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2013, de US\$ 16,8 bilhões exportados pelo Brasil, a Ucrânia adquiriu US\$ 266 milhões, o equivalente a 1,58%. O país europeu compra principalmente carne suína.

Academia Cearense De Administração

Os administradores cearenses estão muito bem estruturados em termos de representatividade: já dispunham do Conselho Regional de Administração e Sindicato, e agora surge a Academia Cearense de Administração – ACAD, fórum apropriado para reunir profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Ciência da Administração

e com a eficácia dos meios de produção alocados às organizações públicas e privadas. A ACAD foi fundada em 6/2/2013, quando foram empossados os dirigentes e os sócios fundadores. Dentre estes estão os políticos Mauro Benevides, Eunício Oliveira na foto com o Jornalista e administrador Aurélio Gonçalves e Gaudêncio Lucena. A

ACAD muito contribuirá para o fortalecimento da Ciência da Administração, que dentre as neociências surgidas a partir do Século XX foi a que mais se desenvolveu.





EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

Vamos combater o falso Corretor de Imóveis



DISK OUVIDORIA

(85) 3031 3057



Partidos pequenos buscam espaço nas eleições do Ceará, nanicos tentam sobreviver no cenário político

Com poucos representantes nas casas legislativas e quase sempre refêns das articulações políticas das legendas mais poderosas, os partidos pequenos já começam a definir o destino nas eleições deste ano. No Ceará, enquanto alguns admitem que estão esperando o cenário estadual se desenhar mais claramente, outras agremiações nanicas defendem candidaturas longe dos grandes conglomerados, justificando buscar autonomia para as siglas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhece 32 partidos no País, mas alguns não têm representação em todos os estados. “A maioria funciona mais como estratégia dos maiores na preparação do processo eleitoral. Os pequenos não têm representatividade significativa, mas guardam redutos importantes

de cunho eleitoral”, diz o cientista político Francisco Moreira.

Proporcional

Para a eleição proporcional, Para a Assembleia Legislativa, o PTdoB só deve se coligar com uma única legenda do mesmo porte e vai lançar uma chapa ampla de pleiteantes. Já na Câmara Federal, deverá se unir a outras agremiações. Os nomes cotados para disputar uma cadeira no Congresso são o deputado Paulo Facó e o vereador Leonelzinho Alencar.

O destino do PMN cearense também será pensado na esfera nacional. O presidente da legenda, deputado Mário Hélio, diz que vai a uma convenção nacional do partido, no próximo dia 16, em São Paulo, apre-

sentar as propostas do Estado. Uma das sugestões que serão levadas à direção nacional é a possibilidade de candidatura própria ao Governo. “O partido mostraria a sua cara, porque sempre ficou muito escondido”, justifica.

Caso a tese não prospere, a intenção é apoiar o postulante indicado pelo atual governador. “O partido não fez por onde crescer no Ceará. Seria uma oportunidade, principalmente com a questão da polarização (Eunício versus Cid)”, aposta, ressaltando que o PMN deve sair coligado com outros partidos menores para disputar cargos na Assembleia e Câmara Federal, como PTC, PTN, PTdoB e PPS.

Apesar de se colocar num patamar diferenciado de alguns partidos

pequenos, pela história da legenda, fundada em 1922, o PCdoB encontra-se em situação igualmente delicada no Ceará. Isso porque uma das principais vagas ocupadas pela agremiação - a do senador Inácio Arruda - está ameaçada neste ano. O PT do deputado José Guimarães está de olho no cargo e o PROS do governador Cid Gomes pode endossar uma candidatura petista em troca de apoio ao candidato ao Governo Estadual.

Para manter a vaga de Inácio, o PCdoB tem tentado sensibilizar os partidos aliados e já chegou a promover campanha televisiva frisando a relevância da sigla para o Ceará. Porém, a resposta ainda parece ser apenas o silêncio. “Essa questão tem evoluído, mas não positivamente.

O CRACK AVANÇA NO INTERIOR DO CEARÁ

Uma droga que deixa marcas não apenas nos grandes centros urbanos. Aqui no Ceará, o consumo de crack vem alterando a rotina inclusive de cidades do interior. Lugares antes tranquilos – daqueles considerados ideais para criação dos filhos – também enfrentam os problemas do vício que só faz aumentar o número de dependentes. Uma das drogas que mais tem atraído adeptos, principalmente nas classes sociais mais baixas, é o crack.

O consumo de crack vem avançando no Nordeste e assusta as autoridades.

Barata e altamente viciante, a droga supera a maconha e reina absoluta em zonas pobres e ricas.O aumento do consumo da droga - feita à

base de pasta de cocaína - é resultado da união entre preço acessível e o efeito alucinógeno do qual o usuário se torna refém às vezes na primeira vez em que experimenta, segundo especialistas.

O crack é feito de um substrato da cocaína, que na verdade é a parte que não é usada da droga. Esta sobra é vendida em pedras, de cerca de uma ou duas gramas, que geralmente são do tamanho de uma bala. Os usuários geralmente consomem a droga com o auxílio das populares “maricas”, que são uma espécie de cachimbo. “Em diversos casos, já encontramos latas de cerveja, onde os usuários colocam a pedra de crack dentro, acendem e fumam através do orifício da lata. A pedra de crack é lit-



eralmente queimada e a inalação da fumaça expelida pela mesma causa uma forte sensação ao usuário”.

O combate ao tráfico e uso de drogas, começando pela conscientização junto aos jovens, ganha força em diferentes setores da sociedade. Cada vez mais, ações promovidas junto às famílias ajudam os dependentes químicos a saírem do vício e previnem contra a proliferação

do uso de entorpecentes, como um efeito dominó. Os pais e parentes devem observar a mudança de comportamento dos filhos e verificar quem são suas companhias. Detectada a dependência comunicar imediatamente as autoridades policiais do município ou do estado, só assim as famílias poderão salvar seus filhos desta famigerada droga que já destruiu vários lares no Brasil e no mundo.



Advocacia

LazarAlbuquerqueRolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce – Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - <http://www.lazaradvocacia.com/>

Metalurgica O Ricardo

Fabricamos e consertamos portões de vários designs para residencias e comércios com o melhor preço de toda a Região do Maciço de Baturite.

ENDEREÇO: CE-060- ARACOIABA-BULANDEIRA I

FONES: 85-96158147 ou 96446725 (Ricardo)

A importância da infraestrutura de destinação de resíduos sólidos

Política Nacional de Resíduos Sólidos acelera oportunidades de mercado

Muitos tentam sobreviver do Lixo nas piores condições. Dificil problema de sustentabilidade, e trabalho digno, tratando, beneficiando e transformando o lixo urbano, antes deste ser enviado aos aterros sanitários, colaborando com todo o ecossistema que gravita em torno deste pedaço triste de nossas sociedades urbanas. Com isso ganharemos todos, cidadãos pagantes de impostos, autoridades constituídas e meio ambiente.

Plantas de destinação de resíduos sólidos são parte importante da infraestrutura de qualquer país que tenha um mínimo de atenção ao meio ambiente. Até um passado recente os processos se resumiam ao confinamento em aterros sanitários, que no caso de alguns resíduos perigosos era precedido por tratamentos de encapsulamento, inertização ou incineração. O objetivo era assegurar proteção à saúde pública e aos compartimentos ambientais ar, água e solo. Mas, no início da década de 1990, os principais países da União Européia adotaram como objetivo prioritário a sustentabilidade, passando a considerar aqueles como meros requisitos mínimos de processo. E nos últimos 20 anos esses países vêm liderando o processo de inovação na gestão de resíduos, tanto em políticas públicas quanto em tecnologias de tratamento.

No Brasil, os resíduos sólidos ainda são um dos principais problemas ambientais. Assim como em outros setores de infraestrutura, nosso desenvolvimento socioeconômico não foi acompanhado pela implantação de empreendimentos de tratamento e destinação de resíduos em número e tecnologia adequados. Até o passado recente a situação caracterizava-se pelo baixíssimo aproveitamento dos resíduos, tanto dos urbanos quanto dos industriais e outros, e pela destinação inadequada de sua maior parcela. O aproveitamento pela reciclagem ou reutilização focava-se basicamente em sucatas metálicas (ferro, aço, cobre e alumí-

nio), papel e papelão, vidro e alguns plásticos, e ficava restrito aos segmentos de cadeias produtivas onde trazia resultado econômico. E esse resultado geralmente estava baseado na informalidade e na sonegação de obrigações tributárias e trabalhistas.

Temos um significativo atraso em relação aos países desenvolvidos, mas tudo indica que com a Política Nacional de Resíduos Sólidos iniciamos um processo acelerado de evolução do gerenciamento, no setor público e no privado, pautado por elevados padrões de proteção ambiental e sustentabilidade.

Acertadamente, o Brasil fixou em lei a hierarquia para destinação de resíduos, priorizando a reutilização e reciclagem e deixando por último, apenas para os rejeitos, a disposição final em aterro sanitário. Com isso, o baixo custo da disposição em aterro sanitário, entre R\$ 14 e R\$ 18 anuais por habitante, deixará de ser o fator principal de decisão, seja por municípios ou por empresas.

Vale ressaltar que ainda hoje cerca de 50% dos resíduos urbanos gerados têm destinação inadequada, face ao custo quase zero dos lixões e aterros “controlados” (38% da quantidade gerada), ou por não serem atendidos por coleta pública (12% da quantidade gerada). Esse problema terá que ser solucionado até 2014.

Embora as matérias jornalísticas deixem a impressão que a proibição de lixões é uma determinação legal nova, imposta pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, na realidade ela existe desde 1981, como uma das



disposições da Política Nacional do Meio Ambiente. Esta já definia como poluição, e portanto como crime, “a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: ... e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos;” (lei federal 6.938, de 31 de agosto de 1981, artigo 3º, inciso III). Mas sempre faltou a necessária pressão legal para seu cumprimento, através de instrumentos legais complementares detalhados, estrutura de fiscalização e sistemas de informação de controle.

Mesmo assim, sem qualquer planejamento público ou política de incentivo, ao longo das duas últimas décadas a iniciativa privada construiu no Brasil uma infraestrutura especializada em destinação de resíduos. Um mapeamento recente elaborado pela Abetre, focando apenas empresas privadas que prestam serviços ao mercado, conseguiu identificar 252 unidades receptoras de resíduos.

A partir de 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos traz um conjunto muito abrangente de diretrizes, que cobrem todos os aspectos necessários à desejada transformação desse cenário. Vai à origem do problema, criando diversas medidas que resultarão no maior aproveitamento dos resíduos e na redução dos rejeitos, e, embora ainda timidamente, abre a possibilidade de um plano nacional para a descontaminação de áreas órfãs contaminadas.

Foca-se no futuro, mas não deixa para trás os passivos ambientais do passado.

Trata-se de um novo cenário, que abre inúmeras oportunidades para novos empreendimentos em todas as etapas do gerenciamento de resíduos sólidos: limpeza urbana, logística reversa, triagem e reciclagem, recuperação de resíduos, desenvolvimento de novas aplicações para materiais reciclados, aproveitamento energético, transporte, etc., além de estruturas administrativas para planejamento e controle.

Embora o Plano Nacional de Resíduos Sólidos ainda não esteja finalizado e aprovado, é evidente a necessidade de ampliação e diversificação acelerada da infraestrutura de destinação, pública e privada, do contrário as metas nacionais não serão alcançadas. Serão necessários os grandes investimentos, mas estes são relativamente baixos em comparação com outros setores de infraestrutura, como saneamento, transporte e energia, que demandam muito mais recursos.

A iniciativa privada tem capacidade gerencial e financeira para desenvolver a infraestrutura necessária, e na velocidade que vier a ser demandada pelo poder público. No caso dos resíduos urbanos, as parcerias público-privadas são uma alternativa segura, que possibilita ao poder público direcionar seus recursos áreas prioritária, como educação, saúde e segurança.

